

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ANÁLISE DE RECURSO IMPETRADO CONTRA QUESTÕES DA PROVA
OBJETIVA

ODONTOPEDIATRIA

CANDIDATA: MAXSUEL FALCÃO CARRIÇO

QUESTÃO 30 – Recurso Indeferido

A resposta correta é a assertiva “d”. Conforme à página 434 do livro GUEDES-PINTO AC. Odontopediatria. 9ªed. São Paulo: Santos, 2016, para a anestesia de crianças o corpo da seringa é inclinado para cima (vide figura 29.7), de forma que a agulha fique inclinada para baixo e penetre em direção ao forame mandibular. Tanto na idade da criança bem jovem, menor que 6 anos, quanto em crianças maiores que 6 anos de idade, o corpo da seringa deve ser inclinado ligeiramente para baixo, quando comparado ao adulto porque a espinha de Spix só estará no mesmo nível do adulto na idade acima de 16 anos quando “as relações são progressivamente iguais às do adulto, ou seja, 10mm acima do plano oclusal e 14mm posterior ao triângulo retromolar” (p.434).

A assertiva “b” não está correta porque de 6 a 10 anos de idade a espinha de Spix está situada ao mesmo nível em relação ao plano oclusal quando comparada com o adulto, e não em posição mais baixa como na afirmativa.

QUESTÃO 32 – Recurso Indeferido

A resposta para esta questão está unicamente na assertiva “c”.

Quanto à assertiva “d”, que o candidato se refere como incorreta, os autores do capítulo referem como sinônimos os termos de formato de “sela” ou formato “trapezoidal”, para os casos de presença de diastemas fisiológicos na dentição decídua.

QUESTÃO 33 – Recurso Indeferido

O candidato questiona que a dor relacionada na gengivoestomatite herpética aguda seria somente associada à ingestão de alimentos ou líquidos ácidos. Deve ser observado que à página 284 do livro GUEDES-PINTO AC. Odontopediatria. 9ªed. São Paulo: Santos, 2016, a manifestação da doença com sintomatologia aguda, como está explicitado no enunciado da questão 33, é caracterizada por “pequenas vesículas que se rompem formando úlceras dolorosas”. Portanto, a dor é inerente à formação das úlceras, que será agravada quando da ingestão de alimentos ácidos.

QUESTÃO 36 – Recurso Indeferido

A opção “b” é a resposta correta. Conforme a literatura, a assertiva apresenta a descrição da localização daquelas cadeias ganglionares.

Na alternativa “a” tem o objetivo de observar sinais presentes que, adicionados aos sintomas relatados, definirão o PROVÁVEL diagnóstico. Portanto, a forma como está escrita a afirmativa na questão 36 está incorreta. É diagnóstico provável e não o diagnóstico definitivo.

QUESTÃO 41 – Recurso Indeferido

A alternativa “c” é a resposta correta.

A opção “a” está incorreta. Deve ser considerado que o estado psicológico da criança influenciará na execução dos procedimentos clínicos, interferindo no sucesso do tratamento (a saúde geral e o uso de medicamentos não influenciarão na execução dos procedimentos clínicos pelo profissional). Deve ser observado que na página 303 do livro GUEDES-PINTO, A. C.; BONECKER, M.; RODRIGUES, C. R. M. D. (Org.). Fundamentos de Odontologia: Odontopediatria. São Paulo: Santos, 2010, os autores fazem referência a que “a condição sistêmica pode interferir na recuperação da área traumatizada”, mas não influenciando na execução dos procedimentos clínicos.

A opção “b” está incorreta. Deve ser considerada a idade da criança para relacionar com o ciclo biológico em que o dente decíduo se encontra (e não somente ao dente permanente).

A opção “d” está incorreta. Deve ser considerada a oclusão dos arcos decíduos, se é do tipo I ou II de Baume. Não houve erro de digitação, a palavra digitada foi Balem, tornando a assertiva incorreta.

QUESTÃO 48 – Recurso Indeferido

A resposta correta é a “b”.

Quanto à alternativa “c”, a que o candidato se refere, para que fosse considerada correta, deveria incluir, também, a anamnese.

Vitória, 06 de fevereiro de 2018



Profa. Dra. Elaine Cristina Vargas Dadalto
Profa. de Odontopediatria – Departamento de Clínica Odontológica - UFES

